



Apresentação

Esta é a terceira edição da série do RADAR ANALÍTICO do ano de 2026 voltada a assuntos relacionados a desdobramentos e contextualização de propostas de CAMINHOS PARA O BRASIL.

O documento político-programático do MDB, lançado em 22 de outubro de 2025, propõe e apresenta linhas de posicionamento quanto à importância da inserção internacional do Brasil, sua atuação como agente pacificador, sua liderança em temas globais como segurança alimentar e mudanças climáticas, e sua capacidade de exercer *soft power* (“poder brando”) por meio de diplomacia, cooperação e sustentabilidade, baseada especialmente em:

O contexto internacional tem passado por mudanças significativas nos últimos anos, e a tendência é que continue em transformação acelerada. Nesse cenário, os tomadores de decisão no Brasil precisam estar atentos às dinâmicas globais para que a atuação do País se dê com visão estratégica e de Estado, livre de motivações ideológicas imediatistas ou de interesses políticos dissociados do interesse nacional.

Historicamente reconhecido como defensor da paz, dos direitos humanos e da democracia, o Brasil deve reposicionar-

se estrategicamente nesse novo arranjo internacional. O País tem papel crescente em temas estruturantes como Segurança Alimentar, Mudanças Climáticas, Transição Energética e Minerais Críticos. Temáticas como Meio Ambiente e Tecnologia, aliás, despontam como fatores centrais de competitividade, liderança e influência nas próximas décadas.

A ordem mundial está sendo redesenhada diante da emergência de novos polos de poder, notadamente com a ascensão da China como potência econômica e a forma como os Estados Unidos responderão a essa expansão comercial. Para o Brasil, ambos os países são estratégicos: a China é nosso maior parceiro comercial desde 2009, enquanto os EUA concentram o maior volume de investimentos produtivos no País.

Enquanto se discute se vivemos uma ordem multipolar ou bipolar, o Brasil, alinhado à tradição diplomática construída ao longo das últimas décadas pelo Itamaraty, segue fortalecendo suas relações com EUA, China (com a qual mantém a COSBAN – Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação), União Europeia, países asiáticos e africanos, mantendo posição de equilíbrio e não polarização. No plano regional, cabe ao Brasil exercer uma liderança política e econômica na América do Sul, articulando sua expansão comercial com a estabilidade política e social do continente.

CAMINHOS PARA O BRASIL NOSSO PAÍS, NOSSA CAUSA.

CAMINHOS PARA O BRASIL – Nosso País, Nossa Causa (Causa Mobilizadora 2, páginas 43 a 45)

PROJEÇÃO INTERNACIONAL POR REPUTAÇÃO POSITIVA (SOFT POWER)

A inserção do Brasil como um ator estratégico do Sul Global na política internacional é um dos elementos fundamentais da política externa nacional e construção do *soft power*. Essa busca por protagonismo e relevância global dependerá de sua capacidade de formular proposições e financiar iniciativas de forma multilateral, reconhecendo como prioridades:

- A Amazônia e o papel climático para o desenvolvimento sustentável do Brasil.
- A negociação e exploração de minerais estratégicos, como os minerais críticos, ancoradas em critérios de sustentabilidade ambiental e geração de valor agregado no território nacional.
- Protagonismo regional exercido com base em uma política externa proporcional à capacidade de influência e poder do Brasil.

Leader in sports Ranking & Score 2026

1 = BRAZIL Score 6,4 -04	2 = ARGENTINA Score 6,1 -04	3 = UNITED STATES Score 5,7 -07	4 = SPAIN Score 5,2 -03	5 = GERMANY Score 5,2 -04
6 = PORTUGAL Score 4,9 -01	7 = UNITED KINGDOM Score 4,7 -08	8 = FRANCE Score 4,2 -07	9 = ITALY Score 4,1 -03	10 = CHINA Score 3,5 -04

Global Soft Power Index 2026

The ranking of all 193 member states of the United Nations, scored out of 100, according to the results of a survey of 150,000+ respondents in 100+ markets

1 = UNITED STATES Score 78,9 -44	2 = CHINA Score 73,5 -07	3 = JAPAN Score 70,6 -09	4 = UNITED KINGDOM Score 69,2 -31	5 = GERMANY Score 67,7 -34
6 = FRANCE Score 65,8 -27	7 = SWITZERLAND Score 63,2 -17	8 = CANADA Score 63,2 -09	9 = ITALY Score 61,8 -48	10 = UNITED ARAB EMIRATES Score 59,4 -18
11 = SOUTH KOREA Score 59,2 -18	12 = SPAIN Score 58,9 -09	13 = SWEDEN Score 58,8 -11	14 = RUSSIA Score 58,7 -04	15 = NETHERLANDS Score 57,8 -09
16 = AUSTRALIA Score 57,5 -21	17 = SAUDI ARABIA Score 55,9 -03	18 = DENMARK Score 55,6 -09	19 = NORWAY Score 55,4 -14	20 = QATAR Score 54,9 -04
21 = SINGAPORE Score 54,5 -11	22 = BELGIUM Score 54,5 -15	23 = FINLAND Score 53,5 -14	24 = AUSTRIA Score 53,3 -04	25 = TURKEY Score 52,4 -04

Global Soft Power Index 2026

26 = NEW ZEALAND Score 51,6 -16	27 = PORTUGAL Score 50,4 -47	28 = IRELAND Score 49,6 -09	29 = BRAZIL Score 49,2 -04	30 = LUXEMBOURG Score 49,1 -09
31 = POLAND Score 48,9 -02	32 = INDIA Score 48,0 -18	33 = GREECE Score 46,7 -03	34 = ICELAND Score 45,9 -03	35 = MALAYSIA Score 45,8 -03
36 = MONACO Score 45,5 -04	37 = ARGENTINA Score 45,2 -05	38 = THAILAND Score 45,0 -04	39 = ISRAEL Score 44,8 -08	40 = EGYPT Score 44,8 -04
41 = KUWAIT Score 44,5 -05	42 = MEXICO Score 44,3 -01	43 = SOUTH AFRICA Score 44,2 -07	44 = CZECHIA Score 43,6 -01	45 = INDONESIA Score 42,0 -09
46 = CROATIA Score 41,6 -04	47 = UKRAINE Score 41,4 -04	48 = HUNGARY Score 41,3 -04	49 = BAHRAIN Score 40,8 -04	50 = MOROCCO Score 40,8 -09

De acordo com o relatório *Global Soft Power Index 2026*, elaborado pela empresa de consultoria estratégica Brand Finance (Reino Unido), o Brasil ocupa a posição de 29º lugar no ranking, com pontuação de 49,2 de 100. Suas áreas de destaque são o esporte, especialmente o futebol, e a percepção internacional de uma cultura acolhedora e divertida.



UM OLHAR PARA AS ELEIÇÕES

Em um contexto global de maior instabilidade, o Brasil deve cumprir seu papel de buscar consensos e caminhos que levem à paz. Apesar da “neutralidade”, é importante que o País também atue por mudanças nas estruturas internacionais impostas, construindo pontes e alternativas para impulsionar o seu desenvolvimento.

A política externa nacional não deve ser monopólio da diplomacia: é também responsabilidade do Legislativo e se relaciona com agendas políticas e governamentais, como as atreladas aos temas de Tecnologia, Segurança Global e Defesa.

Pensata

Defesa e promoção da paz, com preparação e desenvolvimento de capacidades

Conforme apontado em CAMINHOS PARA O BRASIL, o País atua regional e globalmente como agente pacificador, e deve continuar a investir em sua capacidade de defesa para exercer esse papel com credibilidade. Nos últimos anos, houve importantes avanços na institucionalização do setor,

por meio da Política Nacional de Defesa, da Estratégia Nacional de Defesa e do Livro Branco de Defesa Nacional, instrumentos que sistematizam diretrizes e ações válidas até 2028, e que permitem a formulação de políticas públicas alinhadas com os princípios democráticos e a inserção internacional do País.

DESTAQUES - Debate Público e Congresso Nacional

O documento destaca que o desafio brasileiro de consolidar um espaço de liderança global também deve envolver temas como Meio Ambiente e competitividade produtiva, especialmente frente à crescente atuação do México e de países asiáticos. Isso inclui a legítima continuidade na postulação por uma cadeira permanente no Conselho de Segurança da ONU e a adesão à OCDE, passo estratégico para ampliar investimentos, redesenhar padrões regulatórios e aumentar o protagonismo brasileiro nos fóruns econômicos globais.

O acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, de inegável relevância estratégica, deve ser objeto de ampla discussão pública e análise criteriosa por parte do setor produtivo. Atualmente, a Ásia está consolidada como principal parceira comercial do Brasil, respondendo por mais da metade das transações internacionais do País. Por isso, buscar integração logística com o Pacífico deve ser prioridade estratégica. Ao mesmo tempo, investimentos em infraestrutura são essenciais para aumentar a competitividade brasileira e garantir conexão eficaz com os grandes mercados globais, como Américas, Ásia e Europa — inclusive por meio do Congresso Nacional.